

Carne fraca: quem é o forte?

Ainda é muito controverso o que se tem de informação na intitulada operação Carne Fraca, da Polícia Federal, que ocupa as principais manchetes do país desde a última sexta-feira. O tema é sério e merece sim atenção, no entanto, a maneira espetacular com que a operação foi divulgada não esclarece os detalhes do problema, pelo contrário, confunde. Nesse momento não sabemos quanto da carne brasileira está comprometida. **Não sabemos até que ponto o espetáculo tem um viés legítimo ou busca ofuscar outras importantes pautas como a Reforma da Previdência e Trabalhista.** Espremendo as informações, o que sabemos é que os fiscais agropecuários já haviam feito denúncias, desde 2010, sobre problemas diversos relacionados a alimentos no Brasil.

Para atuar nas áreas de auditoria e fiscalização, desde a fabricação de insumos, como vacinas, rações, sementes, fertilizantes, agrotóxicos etc., até o produto final, como sucos, refrigerantes, bebidas alcoólicas, produtos vegetais (arroz, feijão, óleos, azeites etc.), laticínios, ovos, méis e carnes, **há apenas 2,7 MIL FISCAIS NA ATIVA, em todo o território nacional.** Estes profissionais também atuam nos

campos, nas agroindústrias, nas instituições de pesquisa, nos laboratórios nacionais agropecuários, nos supermercados, nos portos, aeroportos e postos de fronteira, no acompanhamento dos programas agropecuários e nas negociações e relações internacionais do agronegócio, conforme informa o site da Anffa Sindical.

Nas matérias divulgadas nos jornalões, o que se vê são fiscais agropecuários apontados como bodes expiatórios da Operação, falta de dados dos reais delitos cometidos (por exemplo, fala-se de quantidade exagerada de um ácido usual no processamento de alimentos, mas não se diz qual a quantidade), exagero para gerar frisson midiático.

A Direção Colegiada do SINTSEF/CE acredita que investigações devem ser feitas e culpados punidos, mas condena a forma como as coisas vêm acontecendo no país. Ainda durante a investigação pessoas são feitas réus, antes mesmo de averiguarem suas verdadeiras culpas. Enquanto outras, bem... outras tem direito de virar delator, voltar atrás no depoimento de delação e seguir ganhando o prêmio por ter falado... e assim segue o país do golpe.



Para ter ideias
para discutir
para lutar

23 de março

5ª feira

13h30

SINTSEF/CE

(24 de maio, 1201)

I Encontro para Criação do
Coletivo de Mulheres do SINTSEF/CE



SINTSEF
Sindicato dos Trabalhadores do Serviço
Público Federal no Estado do Ceará

Leia mais em: sintsefceara.org.br/convite-2

CLIQUE E SAIBA MAIS

- CÂMARA SE PREPARA PARA VOTAR TERCEIRIZAÇÃO; CENTRAIS SINDICAIS VÃO A BRASÍLIA (BRASIL DE FATO)
- PORTARIA REDISTRIBUI CERCA DE 4 MIL SERVIDORES DA FUNASA PARA MINISTÉRIO DA SAÚDE (CONDSEF)
- FACADA NO POVO: FISCAIS ALERTAM HÁ ANOS SOBRE CARNE ESTRAGADA (ÚLTIMO SEGUNDO)

